



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTEGRAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE LICENCIATURA E A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL

[1] Edilane Ribeiro do Nascimento

[2] Deborah Ximenes Torres Holanda

Universidade Estadual do Ceará-UECE/ edilaneribeiro816@gmail.com/FAEC-UECE
dedeximenes@hotmail.com/FAEC-UECE

EXPERIENCE REPORT: INTEGRATION BETWEEN LICENSING COURSES AND THE USE OF TEACHING STRATEGIES FOR INITIAL TRAINING

Resumo: A formação docente atualmente enfrenta vários desafios, entre eles se destacam a carência de recursos, a interdisciplinaridade entre os cursos, o que é muito cobrado aos futuros profissionais. Para sanar essas deficiências é necessário começar da base, dentro da própria universidade, promovendo essa interação com os alunos de cursos diferentes e inserindo estratégias didáticas nesse processo, para que haja uma troca de experiência e de conhecimento por parte de ambos. Baseado nisso, a professora do curso de ciências biológicas solicitou aos seus alunos que apresentassem a maquete de um vulcão confeccionada para um seminário sobre vulcanismo para a turma de ensino de ciências do curso de pedagogia da mesma faculdade. Em um contexto mais amplo foi uma oportunidade de interação dos dois cursos e de troca de experiências, já que o curso de ciências biológicas tem um foco para o ensino fundamental II e médio, enquanto o de pedagogia apresenta um foco maior para o ensino infantil. Contudo, a atividade foi bem proveitosa, já que todos os discentes ganharam no processo. Essa atividade demonstra que mesmo com todas as dificuldades é possível realizar a interação entre cursos, proporcionando uma base para a interdisciplinaridade futuramente quando estiverem no mercado de trabalho, além de ser viável a produção de materiais de baixo custo para apresentar aos seus futuros alunos para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Abstract: Teacher education currently faces several challenges, among them the lack of resources, the interdisciplinarity among the courses, which is much charged to future professionals. In order to remedy these deficiencies, it is necessary to start from the base within the university itself, promoting this interaction with the students of different courses and inserting didactic strategies in this process, so that there is an exchange of experience and knowledge on the part of both. Based on this, the biological science teacher asked her students to present the model of a volcano made for a seminar on volcanism for the



science teaching group of the pedagogy course of the same faculty. In a broader context it was an opportunity for interaction of the two courses and exchange of experiences, since the course of biological sciences has a focus for primary and secondary education, while that of pedagogy presents a greater focus for children's education. However, the activity was very beneficial, since all the students gained in the process. This activity shows that even with all the difficulties it is possible to perform the interaction between courses, providing a basis for interdisciplinarity in the future when they are in the job market, besides being feasible the production of low cost materials to present to their future students to improve the teaching-learning process.

Palavra Chave: Interação, Estratégia, Maquete

Keyword: Interaction, Strategy, Model

PROBLEMATIZAÇÃO

Na formação docente é possível a interação? Quais os benéficos apresentados quando ocorre a interação entre cursos diferentes? Que estratégias podem ser utilizadas para melhorar esse processo?

Perguntas como essas norteiam o trabalho, visando que o processo de formação docente é precário hoje, seja por falta de investimento nas universidades ou por uma espécie de “bola de neve”, onde os professores não foram bem capacitados e por consequência não conseguem formar bons professores.

Hoje se fala muito em interdisciplinaridade, mas quando vai para prática muitos professores não conseguem colocar em prática, pois nem sequer vêm isso na teoria na sala de aula, quanto menos visualizam a prática.

Além disso, o ensino hoje exige que os professores saibam atrair a atenção dos alunos para o conteúdo, mediante a todo um contexto de tecnologias e hiperatividade, conquistar os discentes está cada vez mais difícil.

Colocar momentos dentro da faculdade que possibilite as licenciandos que interajam com outros cursos e aprendam com eles tanto a forma de ministrar conteúdos, por serem visões diferentes, como inserir nesses momentos uso de estratégias didáticas é uma forma de complementar a formação acadêmica dos novos professores que serão inseridos no mercado de trabalho.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

JUSTIFICATIVA

Partindo do princípio da necessidade de interação entre os cursos de licenciatura da faculdade e a inserção de estratégias de ensino, na tentativa de repercutir de forma positiva na formação acadêmica. A atividade relatada neste artigo teve a finalidade de demonstrar aos alunos de ciências biológicas FAEC/UECE, uma das facetas da profissão docente, propiciando ainda a troca de conhecimentos, com uma turma de visão diferente sobre o mesmo assunto: a ciência dos vulcões. Ressaltando o conteúdo dos alunos de pedagogia FAEC/UECE, sobre um assunto não muito difundido ao longo de seu curso, porém muito exigido em seu currículo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que a aprendizagem dos alunos em sala de aula, se dá por meio dos métodos utilizados pelo professor, de modo que estes advêm dos objetivos que o mesmo pretende alcançar, desta forma, o aprendizado pode ser definido como algo dinâmico e, assim como este, as atividades propostas para o ensino também necessitam de dinamização (HAYDT, 2011). Vale ressaltar ainda, que existem atividades que exigem um método diversificado, uma vez que seja de difícil visualização e contato com o objeto de estudo. Como cita Jerez, Rittershausen e Rojas (2017), o ensino superior, hoje, apresenta uma necessidade de inovações, para que, uma vez preparados para o mercado de trabalho, os estudantes atendam suas exigências. Tais inovações estão intimamente relacionadas com a profissão da docência, uma vez que alunos deste curso irão interagir diretamente com pessoas.

Os alunos do curso de Ciências biológicas/FAEC-UECE, puderam ter tal experiência. Os mesmos apresentaram um trabalho sobre vulcanismo para uma turma de 8º semestre do curso de Pedagogia/FAEC-UECE. Durante a apresentação, os alunos interagiram entre si, de forma a trocar experiências, uma vez que os discentes ouvintes possuíam uma visão voltada para o infantil, enquanto os apresentadores possuíam a visão voltada para a adolescência.

Houve, durante o momento, algo que pode ser definido como “inteligência social”, que é quando a visão de mundo se torna menos individualista, ou seja, compartilhada, permitindo que se veja além do indivíduo, entendendo e respeitando seus interesses (GOLEMAN, 2006). Para os alunos em questão, tal interação é de suma importância, uma



vez que suas realidades se chocarão com outras, completamente distintas, em sala de aula.

Poucas são as oportunidades, no ensino superior atual, para formar docentes de uma forma diferenciada e preparatória para o ensino. Moreira-Kenski (2015) discorre sobre a formação docente:

“A formação de docentes vai bem além de estruturas fechadas e anacrônicas de ensino, em que se valoriza a transmissão de conteúdos de áreas específicas do conhecimento, descontextualizados com a formação de professores para a escola básica. É preciso mudar.” (MOREIRA-KENSKI, 2015).

A autora ressalta ainda que a experiência que é proporcionada aos licenciandos, repercute ativamente na futura aula que será ministrada, desta forma, “alunos bem formados, terão melhores condições de serem bons professores” (MOREIRA-KENSKI, 2015).

METODOLOGIA

Para a realização da atividade, primeiramente houve a confecção da estrutura em 3D (tridimensional) de um vulcão para a apresentação dos alunos de ciências biológicas em atendimento ao trabalho da disciplina de Geociências, vista no segundo semestre do curso.

A maquete foi montada com materiais de fácil acesso, como papelão, argila, pote e tintas para decorar. Para simular o efeito da erupção foi utilizado, bicarbonato, água, detergente e corante.

Posterior à apresentação para sua turma, à professora solicitou que fosse realizada a apresentação para a turma de Ensino de Ciências no curso de pedagogia.

Para a turma de pedagogia foi apresentado o conteúdo sobre vulcanismo, contendo as partes, o funcionamento e algumas curiosidades, como os maiores e os que são considerados pontos turísticos pelas pessoas, além disso, foram mostradas as partes na maquete, para que ficasse mais próximo da realidade dos alunos da pedagogia. Pela falta dos materiais necessários para simular a erupção a prática não pôde ser realizada com a turma.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização de maquetes (3D) para o processo de ensino-aprendizagem é um método que faz jus à realidade, pois nela, costumam estar presentes detalhes que não são possíveis notar em meros desenhos (2D), dando assim, uma melhor oportunidade para que o discente entenda melhor o objeto de estudo (RAMOS-SIMIELLI; GIRARDI; MORONE, 2017).

Sabendo do poder alusivo da metodologia de modelos 3D, a professora da cadeira de geociências, propôs que seus alunos de ciências biológicas da FAEC/UECE realizassem a construção de uma maquete para a apresentação de um seminário para os alunos da disciplina, com o tema vulcanismo. Uma vez realizado o trabalho, a professora, que também lecionava o ensino de ciências para os alunos de pedagogia da mesma faculdade, considerou que a interação entre alunos de diferentes cursos, pudesse proporcionar aos mesmos uma potencialidade em seus conhecimentos e uma prévia da profissão para qual se preparam. Valendo-se assim de outra qualidade para incrementar seus currículos, muito exigido na profissão docente: a interdisciplinaridade.

Segundo Fazenda (2015) a interdisciplinaridade é essencial para o ensino de ciências, pois torna de certa forma os professor como parceiros entre si, e não em inimigos quando se trata do ensino e das técnicas abordadas, quando se trata de um objetivo em comum.

A interdisciplinaridade pode se apresentar como um problema para alguns profissionais, pois nem sempre, estes possuem uma preparação adequada e, ao invés de alcançar o objetivo que seria tornar a matéria mais simples e agradável, a despreparação do educador pode resultar em má vontade e maior dificuldade, sendo assim, os cursos para formação docente atualmente, são desafiados diariamente a fazer com que os futuros professores saibam lidar com essa proposta de uma maneira mais suave e menos problemática e estressante. Interdisciplinaridade é justamente esta unificação de disciplinas com conteúdos diferentes, ou nem tão diferentes assim, como o vulcanismo, que pode ser visto em ciências e/ou geográfica.

Primeiramente, os alunos de ciências biológicas passaram por um breve planejamento em grupo, onde foram produzidos slides explicando como ocorre a formação dos vulcões, quais as partes que o compõem, como ocorrem a atividade vulcânica e, em nível de distração, foram levadas algumas curiosidades aos alunos de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

pedagogia, demonstrando a eles pontos positivos e negativos de erupções, as 10 maiores catástrofes vulcânicas e algumas ilhas muito famosas que nasceram de vulcões, hoje adormecidos. Por último, os slides trabalhavam sobre a diferença do profissional geólogo para o vulcanólogo.

Como os discentes só têm essa cadeira relacionada ao ensino de ciências foi um atrativo muito grande para eles, pois tiveram a oportunidade aprofundar o conteúdo, além de contribuir com sua própria visão.

Seguido a apresentação dos slides, os alunos demonstraram a maquete produzida por eles para o seminário, neste, os alunos reproduziram a erupção vulcânica. Infelizmente, para os licenciandos de pedagogia, não foi possível a reprodução deste efeito, uma vez que faltaram alguns componentes para a mesma.

Os alunos de pedagogia atentaram para a riqueza de detalhes, uma vez que a maquete fora produzida em uma base papelão, recoberto com argila e miniaturas de plantas ao redor do modelo vulcânico, construído com um recipiente cilíndrico de plástico, para buscar ser o mais realista possível do vulcão original.

Durante a apresentação do conteúdo, relativamente novo para os licenciandos de pedagogia, eles puderam tirar dúvidas sobre o assunto que não era abordado em suas aulas de biologia do ensino médio. As visões completamente distintas de uma mesma atividade foram discutidas e os alunos de pedagogia passaram de passivos ouvintes para ativos.

Como a pedagogia se volta para o ensino infantil, a utilização de maquetes é uma alternativa viável para chamar a atenção dos alunos, o quanto mais fiel ao objeto de estudo verdadeiro mais interessante e atrativo é para os discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos relatos apresentados pelos alunos tanto de ciências biológicas quanto da pedagogia conclui-se que é possível a realização de momentos de interações entre cursos dentro da faculdade e que esse processo agrega muito para a formação docente.

Além disso, o uso de maquete é vista pelos dois cursos como uma ótima estratégia didática para atrair os alunos, quando estiverem desempenhando sua profissão futuramente.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

E por fim, mesmo com todas as dificuldades é notório que é possível realizar atividades diversas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, seja quando ainda em formação, seja quanto profissional atuante, com utilização de poucos recursos.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Revista interdisciplinaridade**, v. 6, p. 9-17, 2015.

GOLEMAN, Daniel. O poder das relações humanas, Ltda, Brookling, 2006. Tradução: RODRIGUES, Ana Beatriz, Rio de Janeiro, 2007.

HAYDT C., Regina Célia. Curso de didática geral. São Paulo, Ática, 2011, pág: 106-109.

JEREZ, Oscar Y. *Innovando en educación superior experiencias clave em Latinoamérica y em el Caribe 2016-2017, volumen 3: integración de TIC's*. Universidade do Chile; 2017. Pág: 9.

MOREIRA-KENSKI, Vanda. A urgência de propostas inovadores para a formação para professores para todos os níveis de ensino. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP, 2015.

RAMOS-SIMIELLI, Maria Elena; GIRARDI, Gisele; MORONE, Rosemeire. Maquete de relevo: um recuso didático tridimensional. Boletim paulista de geografia, São Paulo-SP, 2007.





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ANEXOS

Anexo I: Alunos do curso de Ciências Biológicas e Pedagogia.



Fonte: Debora Ximenes

